



FICHA DE EMERGÊNCIA

Data Revisão: 30/11/2017

Expedidor:

FMC Química do Brasil Ltda.Av. Antonio Carlos Guillaumon,
25-DI/3-Uberaba -MG -Tel: (34) 3319
3019**TELEFONE DE EMERGÊNCIA
0800 343545**Nome apropriado para o embarque
**PESTICIDA À BASE DE
PIRETRÓIDE, TÓXICO, LÍQUIDO.
(Carbosulfano, Bifentrina)**Nome Comercial
TALISMANNúmero de Risco: **60**
Número de ONU: **3352**
Classe ou Subclasse
de Risco: **6.1**
Descrição da Classe **SUBSTÂNCIAS**
ou Subclasse de Risco: **TÓXICAS**
Grupo de Embalagem: **III**

Aspecto: Líquido transparente amarelado, em forma de concentrado emulsionável (EC). Odor: característico. Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Utilizar luvas e botas de PVC ou outro material compatível, equipamento autônomo de respiração com pressão positiva, macacão de mangas compridas impermeável e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Produto combustível. Ponto de fulgor: 80,3°C a 710 mmHg; 81,9°C a 760 mmHg (vaso fechado). A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Saúde: Tóxico se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Nocivo se inalado. Provoca irritação moderada a pele. Provoca irritação ocular. Toxicidade aguda: DL50 Oral: 200 mg/kg p.c. (ratos).

Meio Ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CE50 Microcrustáceos (Daphnia magna) (48h): 26,11 µg/L. A Bifentrina apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Densidade relativa: 0,9375 g/cm³ (19,9 a 20,3°C) (água=1) - mais leve que a água. Solubilidade: Homogêneo em água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolamento da área: Isolar a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Estancamento: Se possível, separar as embalagens vazadas e interromper o vazamento. Piso pavimentado: utilizar serragem ou areia para absorver o produto. Recolha o material com uma pá e acondicione em recipientes recomendados. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada. Contenção: Evite que o produto vazado escorra para corpos de água; caso ocorra, interrompa a captação para o consumo humano ou animal, e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo. Precauções a serem tomadas no transbordo e possíveis restrições do manuseio do produto: Escolher local apropriado para o procedimento. Contate imediatamente a empresa através do telefone de emergência (34) 3319-3019 e os órgãos públicos competentes indicados no verso desta ficha. Evitar contato com o produto utilizando o EPI recomendado nesta ficha. No caso de produto vazado, acondicione o produto recolhido devidamente lacrado e identificado. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para a devolução ou destinação adequada. Não fumar e eliminar fontes de ignição.

Fogo: Meios de extinção apropriados: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂). Meios de extinção não apropriados: Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões. Resfriar as embalagens expostas com água em forma de neblina. Evacuação: Isole a área em um raio de 800 metros em todas as direções.

Poliuição: Impedir a contaminação de rios, canais, poços e solo com o produto. Contate o órgão ambiental mais próximo, a empresa registrante do produto e a Defesa Civil no 199. O produto derramado não poderá ser mais utilizado, consulte a registrante para devolução e destinação final.

Envolvimento de Pessoas: Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Procurar um médico imediatamente levando esta ficha.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido. Antídoto: Atropina por vias intramuscular e intravenosa: 1 a 6 mg a cada 5 a 30 minutos, até atropinização leve.

Observações: FMC Química do Brasil Ltda (AGRO) - Av. Dr. J. Bonifácio Nogueira, 150-1º and., Campinas - SP, Emergência Fone: (34) 3319-3019, - Fone Emergência: 0800 343545 (Fabricante). **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontra-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**